

TSUNAMI MAGMA VR

É sempre bom recordarmos o regresso da Tsunami ao mercado, desta vez com mais um computador que tenta fazer frente aos equipamentos montados por lojas de informática especializadas. Isto revela como é possível construir-se em maior quantidade computadores personalizados e de elevado desempenho, ao contrário do que alguns fabricantes de grandes dimensões nos tentam incutir (e aos nossos leitores). Claro que a ideia de um PC de elevado desempenho, com componentes de topo e (ainda por cima) personalizado, será sinónimo de um preço alto, portanto não se assuste (muito) com o valor indicado na ficha técnica deste computador.

BOA ESCOLHA DE CAIXA

Começando pelo que mais facilmente nos cativou, a escolha da caixa In Win 805 Infinity foi acertada, pois permite não só alojar com espaço e capacidade de arrefecimento dos componentes escolhidos, como possui um visual verdadeiramente único quando ligada, ao possuir no painel frontal uma espécie de vidro espelhado e uma caixa de luzes LED RGB (personalizável por software) que cria o efeito de um espelho infinito. É um resultado que impressiona quando visto ao vivo. Potência do CPU “arrefecida” a líquido Mas é lá dentro que encontramos

o tão desejado “recheio”, composto por uma motherboard Gigabyte GA-X99 Designare EX, com chipset Intel X99, que utiliza os processadores de topo desta marca, os Core i7 de formato LGA-2011. O modelo escolhido para esta configuração foi um Core i7-6950X Extreme Edition de dez núcleos a 3,0 GHz (até 3,5GHz através do Turbo Boost) e 25 MB de memória cache. Como é de prever, um processador com esta complexidade gera bastante calor (tem um TDP de 140 W), razão pela qual foi utilizado um circuito de arrefecimento líquido da Cooler Master, o Nepton 240M. Este utiliza um radiador de 240 mm com duas ventoinhas colocada na parte frontal da caixa, para que o interior possa receber (muito) ar fresco.

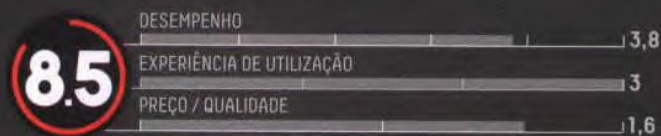
SSD: APENAS 256 GB?

Além do processador, esta motherboard tem a particularidade de suportar quatro canais de memória, razão pela qual foram usados outros tantos módulos de memórias Kingston HyperX Savage Black de 8 GB cada, do tipo DDR4 a 3000 MHz, o que perfaz um total de 32 GB de memória RAM. Em termos de armazenamento, a configuração foi um

pouco mais contida: foi instalado “apenas” um módulo SSD da Samsung (Série 950 Pro) com 256 GB, no formato M.2. Desta forma, o sistema tira partido da superior largura de banda da interface PCI-Express 3.0 face à “limitada” ligação SATA 6 Gbps.

OVERCLOCK DE FÁBRICA: CHECK!

Por fim encontramos uma placa gráfica de elevado desempenho, uma Gigabyte GTX 1070 G1 Gaming, com 8 GB de memória dedicada e um GPU com overclock de fábrica: chega aos 1620 MHz (1822 MHz, em modo Boost), em vez dos 1506 MHz de referência da Nvidia. Para alimentar todos estes componentes, a JP-1K utilizou uma poderosa fonte de alimentação modular In Win de 900 W. Para finalizar a descrição deste equipamento, falta referir a presença de uma licença do Windows 10 Home pré-instalado.



● Desempenho ● Personalização da caixa ● Preço
Distribuidor: JP-1K | Site: tsunami.pt | Preço: €4189

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Processador: Intel Core i7 6950X Extreme Edition
3,0 GHz (até 3,5 GHz)
Memória RAM: 4 x 8 GB DDR4
Disco: 256 GB SSD M.2 | Gráfica: Nvidia GeForce GTX 1070 8 GB

PCMark 8 (Home)	PCMark 8 (Work)	3D Mark (FireStrike)	3D Mark (IceStorm)	Far Cry 4 (1920x1089 Very High)	Metro Last Light (1920x1089 DX11 Very High AF 16x)
4514	3458	16793	144 868	188,8 FPS	144,69 FPS

PONTO FINAL

Com um desempenho de sonho, o preço pedido impede-nos de recomendar este equipamento a todos os nossos leitores, especialmente se tivermos em conta que existe uma versão equipada com outro CPU (Intel Core i7-6850K) por 2999 euros. O que poupamos permitiria comprar numa placa gráfica superior à que encontramos neste Magma VR.